



Coleção: **APARIÇÕES**

© Editrice Shalom - 09.04.2023 Domingo de Páscoa

© Fotografias: Photostudio Gubbio - Gianluca Benedetti

© Reservados todos os direitos de acordo com a legislação em vigor

Tradução: Glória Ribeiro

ISBN 978 88 8404 802 8



SHALOM
editrice

Via Galvani, 1
60020 Camerata Picena (AN) - Italy

Para encomendar, informe o código 8095:

www.editriceshalom.it
ordina@editriceshalom.it

Tel. +39 071 74 50 440

Segunda a Sexta das 9:00 as 19:00

Whatsapp +39 36 66 06 16 00 (apenas mensagens de texto)

Fax +39 071 74 50 140

a qualquer hora do dia ou da noite

ÍNDICE

Introdução	5
Cronologia.....	6
Novena a Nossa Senhora de Fátima	21
Novena breve a Nossa Senhora de Fátima.....	46
Tríduo a Nossa Senhora de Fátima	47
Consagração a Nossa Senhora de Fátima	50
Súplica a Nossa Senhora de Fátima	52
Consagração da família ao Imaculado Coração de Maria	57
Consagração da família aos Sagrados Corações de Jesus e Maria	60



INTRODUÇÃO

«A consagração ao Imaculado Coração de Maria é uma relação entre um ser humano e Maria, pela qual se pede e recebe o modo de pensar, de querer e de agir de Deus, presente no Imaculado Coração de Maria.»

Padre Luka Cirimotic

As aparições de Nossa Senhora em Fátima marcaram a história do século XX. A preocupação da Mãe de Deus pelo destino do mundo e de todos os povos abriria o coração de muitos fiéis a uma nova era de espiritualidade e, ainda hoje, a Mensagem de Fátima irradia paz, amor e fé aos peregrinos de todo o mundo.

Esta novena, que percorre os momentos mais importantes da Mensagem de Fátima, através do testemunho dos três Pastorinhos relatados pela Irmã Lúcia, prepara-nos para as festas em memória de Nossa Senhora, de Maio a Outubro, e acompanha-nos no caminho da vida todas as vezes que desejamos mergulhar nas fontes que jorram do Imaculado Coração de Maria.

CRONOLOGIA

1907

28 de Março: Lúcia de Jesus nasce em Aljustrel e foi baptizada na igreja paroquial de Fátima dois dias depois.

1908

11 de Junho: Francisco Marto nasce em Aljustrel e foi baptizado nove dias depois na igreja paroquial de Fátima.

1910

11 de Março: Jacinta Marto, a irmã de Francisco, nasce em Aljustrel e é baptizada no dia de São José.

1915

Lúcia quando pastoreava com algumas companheiras e companheiros na Loca do Cabeço viu, por três vezes, «uma figura como se fosse uma estátua de neve que os raios do sol tornavam algo transparente».

1916

Na primavera, enquanto pastoreavam o rebanho na Loca do Cabeço, os Pastorinhos viram um Anjo que se apresenta como o «Anjo da Paz». No Verão, enquanto brincavam junto ao poço do Arneiro no quintal da casa paterna da Lúcia, voltaram a ver o Anjo que se apresenta como o «Anjo de Portugal». No Outono, novamente

na Loca do Cabeço, receberiam a terceira visita do Anjo «trazendo na mão um cálice e sobre ele uma Hóstia, da qual caíam, dentro do cálice, algumas gotas de sangue».

1917

13 de Maio: Enquanto estavam na Cova da Iria, os Pastorinhos viram, sobre uma pequena azinheira, uma «mulher muito bonita», que lhes diz ser «do Céu» e lhes pede que voltem ali «seis meses seguidos, no dia 13, a esta mesma hora». À noite Jacinta, de volta a casa, diz «Ó minha mãe, vi hoje Nossa Senhora na Cova da Iria».

14 de Maio: Olímpia, a mãe da Jacinta, vai conversar com Maria Rosa, mãe de Lúcia, que ainda nada sabia sobre a aparição.

15 de Maio: Maria Rosa interroga Lúcia, que conta à mãe que vira uma mulher muito bonita.

13 de Junho: Segunda aparição da Virgem Maria aos Pastorinhos. Estavam cerca de 50 pessoas. Na visão, «À frente da palma da mão direita de Nossa Senhora, estava um coração cercado de espinhos que parecia estarem-lhe cravados. Compreendemos que era o Imaculado Coração de Maria, ultrajado pelos pecados da humanidade, que queria reparação.»

Final de Junho: O pároco de Fátima chama os pastori-nhos e os pais para um interrogatório, e, no final, declara que, segundo ele, não são visões da Nossa Senhora, mas que tudo era um engano do demónio.

Primeiros dias de Julho: Lúcia, refletindo sobre as

palavras do pároco, pensa ser vítima do demónio. Um sonho confirmava esta suspeita e Lúcia entra numa crise profunda. Decide que não iria mais à Cova da Iria.

12 de Julho: Lúcia informa Francisco e Jacinta de que no dia seguinte não iria com eles ao local das aparições.

13 de Julho: Na manhã deste dia Lúcia esconde-se para evitar as pessoas que vieram para a aparição. Pelas 11 da manhã sente uma força irresistível que a chama para a Cova da Iria. Não sentindo mais dúvidas, dirige-se à casa dos primos para irem juntos para a Cova da Iria. Pelas 12 horas, ocorre a terceira aparição, durante a qual os três pastorinhos têm uma visão do Inferno. A Nossa Senhora pediria: «Sacrificai-vos pelos pecadores e dissei muitas vezes e em especial quando fizerdes alguns sacrifícios: “Ó Jesus, é por Vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria”.»

Também lhes confiaria um grande segredo e pediria «Quando rezais o Terço, dissei depois de cada mistério: “Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as alminhas todas para o Céu, principalmente aquelas que mais precisarem.”». Nesta aparição, a Nossa Senhora ainda avisaria: «Em Outubro direi quem sou, o que quero, e farei um milagre que todos hão-de ver, para acreditar.» Estariam presentes à volta de 4.000 pessoas.

Primeiros dias de Agosto: Artur de Oliveira Santos, administrador do concelho de Ourém, de que Fátima

depende, chama os Pastorinhos com os seus pais. Preocupado, sendo ateu e maçom, acreditava assim terminar com o grande fluxo de pessoas ao local das aparições.

11 de Agosto: António dos Santos acompanha a filha Lúcia até ao administrador de Ourém, enquanto Manuel Marto vai sem o Francisco e a Jacinta. O administrador desejava conhecer o «segredo» que não lhe é revelado.

13 de Agosto: Enquanto Lúcia, Francisco e Jacinta se preparam para ir ao encontro com Nossa Senhora, na Cova da Iria, são apanhados pelo administrador de Ourém que os leva para a prisão. Na Cova da Iria estão presentes cerca de 7.000 pessoas. Muitos afirmariam ter visto um globo luminoso que se movia descer sobre a pequena azinheira, ali permanecer cerca de um minuto e depois desaparecer no céu.

14 de Agosto: Artur de Oliveira Santos interroga longamente os três pastorinhos.

15 de Agosto: Os pastorinhos são levados de volta a Fátima pelo administrador que os deixaria na casa do pároco de Fátima.

19 de Agosto: Nos Valinhos, os Pastorinhos recebem a visita de Nossa Senhora. Lúcia testemunharia que Nossa Senhora tinha aparecido um pouco antes do sol-posto, aí pelo meio da tarde, às 4 horas. Pela segunda vez, a Nossa Senhora promete realizar um milagre «para que todos acreditem».